



HIPERTENSÃO ARTERIAL EM MORADORES DE UMA CIDADE LITORÂNEA DO RIO GRANDE DO SUL

Coordenadores: Márcia Cançado Figueiredo, Katia Valença Correia Leandro da Silva, Faculdade de Odontologia.

Autores: Michele Morales dos Santos, Juliana Plegge, Vinícius Kothe, Luciano Salau Barbará, Marcelo Missel, Marina Mariante Viana, Melina Cesar, Vanessa Assunção.

Objetivo O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento das condições de saúde geral, em especial, a avaliação dos níveis de pressão arterial (PA) dos moradores do bairro Figueirinha, no município de Xangri-Lá, Rio Grande do Sul.

Introdução Segundo o IBGE, os hipertensos no Brasil chegam a 35% da população acima de 40 anos e 60% da população acima de 60 anos. Esses dados representam, em números absolutos, um total de 17 milhões de portadores da doença, cuja maioria encontrada no Rio Grande do Sul. No município de Porto Alegre, o percentual estimado de hipertensos está em torno de 30%.

Desenvolvimento Foram coletados dados de 483 moradores registrados no ESF Figueirinha (Figura 1), dos quais 32 apresentavam registro de hipertensão arterial sistêmica. O acesso às informações foi facilitado pelo Hiperdia, sistema nacional de cadastro e acompanhamento de hipertensos e diabéticos do SUS.



Figura 1

Resultado Quanto à prevalência de diagnóstico, cerca de 16% dos pacientes utilizavam algum tipo de medicamento. Destes, 43% consumiam anti-hipertensivos e 15% dos pacientes utilizavam medicação para diabetes. Pode-se observar que dentre os adultos hipertensos e com níveis pressóricos alterados no momento da medição, 70,68% não realizam atividade física regular. Ainda nesse perfil, constata-se que 21,05% são tabagistas. No que se refere ao índice de massa corporal (IMC), 49,15% dos adultos hipertensos e com PA alterada são considerados obesos (O) e 28,81% estão com sobrepeso (SP) (Figura 2).

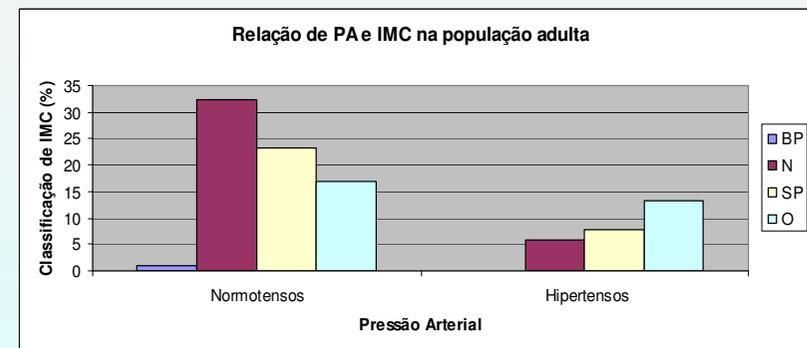


Figura 2

Conclusão Tanto o excesso de massa corporal, quanto o tabagismo são fatores predisponentes para o desenvolvimento de hipertensão arterial, contribuindo para o surgimento de doença arterial coronariana.